

Jornada Cultural 2014

Você já preencheu a ficha de inscrição do Concurso Literário da Jornada Cultural 2014? Ainda não? E o que está esperando para mandar sua poesia ou seu conto? Corra, bancário!

Desrespeito à Natureza (Concurso de 2009)

Por ganância desmedida o homem devasta a terra, faz uso da motosserra sem rumo, destrói a vida. A fumaça poluída deixa o ar contaminado, um horizonte embaçado e um amanhã de incerteza... "Quem castiga a natureza é por ela castigado".

Nossa Amazônia sofrida tende a se tornar deserto, com espaço a céu aberto por tanta devastação. Estão quase em extinção habitantes do passado num território apertado, sem direito e sem defesa... quem castiga a natureza é por ela castigado.

A terra já foi mais bela, hoje vive em pesadelos; a flora faz seus apelos e o clima aos poucos revela: o Homem não tem cautela, nem se mostra equilibrado... o dinheiro é o seu pecado, morre e mata por riqueza quem castiga a natureza é por ela castigado.



Hélio Pedro Souza Bancário aposentado do Banco do Brasil

Pegadinhas da língua portuguesa



Por João Bezerra de Castro

A RUA EM QUE MORO É ASFALTADA

O pronome relativo (*que, quem, qual, o qual, a qual, cujo, quanto, onde*) deve ser precedido de preposição quando esta é exigida pelo verbo da oração iniciada por essa espécie de pronome.

A frase que serve de título para este texto é um bom exemplo. A preposição **em** é uma exigência do verbo **morar**. Por isso, tal frase sem a preposição **em**, muito comum na linguagem oral e em textos publicitários, não é adequada ao padrão culto da língua.

Outros exemplos:

- "Era soberba a mata **a que chegamos**." (chegar **a** um lugar)
- Agradou-me a partida de vôlei **a que assisti** ontem. (assistir **a**)
- A jovem **de que** ele **gosta** é elegante e estudiosa. (gostar **de**)
- Coragem é o **de que** mais **precisamos** neste momento. (precisar **de**)
- "Esta é a testemunha **a cujo** depoimento **nos referimos**." (referir-se **a**)
- "O amigo **em quem** mais **confiava** não depôs a seu favor." (confiar **em**)
- A situação econômica **por que passa** o Estado é gravíssima. (passar **por**)
- Eis o candidato **de cuja** honestidade **duvidamos**. (duvidar **de**)
- Esta é a criança **por quem me responsabilizarei**. (responsabilizar-se **por**)
- Essa é a causa **à qual dedico** a minha vida. (dedicar **a**)
- Aquele é o rio **em cujas** águas **nadamos** quando éramos crianças. (nadar **em**)
- Este foi o argumento **em que** mais **nos apoiamos**. (apoiar-se **em**)
- Eram normas **a que** não deveríamos jamais **desobedecer**. (Desobedecer **a**)
- "O lugar **aonde fomos** é perigoso à noite." (ir **a**)
- "Não existe mais o restaurante **em que eu comia** durante o tempo de faculdade." Eis o comentário do Professor Pasquale a respeito dessa frase, quando empregada no padrão coloquial ("Não existe mais o restaurante que eu comia durante o tempo de faculdade"): "Pelo jeito, a fome era tanta que o cidadão comia tijolos, mesas, toalhas..."

Nas orações subordinadas substantivas objetivas indiretas, iniciadas pela conjunção integrante "que", é frequente a omissão da preposição exigida pelo verbo transitivo indireto. Exemplos:

- "Esqueceu-se **que tenho cinquenta anos**?" (Camilo Castelo Branco), ou seja: Esqueceu-se **de que tenho cinquenta anos**?
 - "Creio **que tudo está bem agora**." (Elipse da preposição **em**)
- Segundo o Professor Sérgio Nogueira Duarte, a omissão da preposição antes da conjunção integrante "que" é uma tendência irreversível: "Gostaria **que vocês me ajudassem**".

Para o Professor Cláudio Moreno, a supressão da preposição antes de uma oração substantiva objetiva indireta faz com que a frase soe melhor e deixa-a mais fácil de pronunciar: "Eu preciso **que todos colaborem**".

O Prof. Sacconi afirma que a frase "Que horas começa o jogo?" está incompleta, porque quem quer saber as horas em que vai ocorrer um fato, pergunta desta forma: **A que horas começa o jogo?, sempre com o a antes do que.**

LB LUTA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do RN
Ano XXIX Nº 19
De 4 a 10 de agosto 2014

SEJA SÓCIO

www.bancariosrn.com.br



Av. Deodoro da Fonseca, 419
Natal/RN, CEP: 59020-025
Telefone: 3213.0394
Fax: 3213.5256

GERENTE DO BRADESCO HUMILHA FUNCIONÁRIOS

Sindicato denuncia assédio moral no Bradesco cometido pelo gerente da agência Candelária. Ato público de repúdio ao gerente acusou agressor



Assédio moral é uma das práticas mais perversas nas agências bancárias. A pressão impõe aos trabalhadores metas absurdas. Nos bancos, o assédio moral é constante. Alguns colegas acreditam que a hierarquia dos cargos lhes dá poder para desrespeitar e até humilhar funcionários.

Um caso imoral que vem acontecendo nas últimas semanas é o do gerente Rafael do Bradesco que trabalha na agência Candelária. O cidadão se acha acima do bem e do mal e tem atormentado a vida e a saúde dos bancários. É importante que se diga o quanto o Assédio Moral é prejudicial à saúde dos trabalhadores.

Milhares de bancários em todo o país adoecem por conta das pressões e humilhações a que são submetidos. A legislação ainda é muito falha quando o assunto é o Assédio Moral. Apesar de ser um crime de violência contra o ser humano, os Bancos encontram brechas na Justiça para descaracterizar o assédio. Porém, a prática continuada das humilhações deve ser combatida.

O Sindicato dos Bancários do RN repudia o gerente do Bradesco, agência Candelária, e qualquer outro gestor que se atreva a humilhar trabalhadores no exercício de sua função. Assédio moral é crime. Logo, o assediador deve ser tratado como um criminoso.



Mala Direta Postal Básica 9912294820/2012-DR/RN Sindicato dos Bancários no RN

www.bancariosrn.com.br

Distribuição Lei 6.538/78, Art. 40, § 1º

Eleições: independente e de luta

As eleições de outubro se aproximam e, embora o pleito esteja longe de representar o pleno exercício democrático, os trabalhadores que desejam se candidatar a algum cargo público têm o direito garantido pela Constituição. Na categoria bancária, várias são as opções de escolha. Na diretoria do Sindicato e na base dos bancários, trabalhadores tentarão um mandato eletivo para a Assembleia Legislativa e Câmara dos Deputados.

A diretoria do Sindicato deseja boa sorte a todos eles, mas informa à categoria que não colocará a estrutura da Entidade a serviço e em favor de

nenhum dos candidatos. A atual gestão também não vai declarar apoio a nenhum deles. Dessa forma, esta diretoria espera estar contribuindo para firmar ainda mais a independência que sempre pautou este Sindicato de luta.

Independentemente do partido a que estão filiados, os bancários esperam que, caso sejam eleitos, os candidatos representem os trabalhadores nas casas legislativas do RN e do país. Que pautem suas campanhas e seus mandatos pela independência, a ética e, sobretudo, pela luta incansável contra qualquer tipo de opressão e preconceito.

Presidenta da AFBNB visita agências de Natal com Sindicato

A presidenta da Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste (AFBNB), Rita Josina, esteve em Natal para iniciar a Campanha Salarial 2014 no BNB. Rita visitou agências da capital e região metropolitana acompanhada da coordenadora-geral do Sindicato, Marta Turra, e dos diretores Chicão e Joserrí (conselho fiscal), ambos funcionários do BNB. Ela conversou com bancários e ouviu as queixas da categoria em Natal. Metas, exploração e assédio moral foram algumas das reclamações ouvidas pela sindicalista.



FICHA DE INSCRIÇÃO DO CONCURSO LITERÁRIO/2014

Nome:

Endereço:

Telefone: E-mail:

Banco: Agência:

Modalidade: () conto () poesia Local e data:

Títulos: Assinatura:

EXPEDIENTE

Luta Bancária
é uma publicação do
Sindicato dos Bancários
do Rio G. do Norte

Conselho Editorial
Beatriz Paiva
Marta Turra
Robério Paiva

Editores
Ana Paula Costa
(1235 JP/RN)
Rafael Duarte
(1250 JP/RN)

Estagiária
Sylara Silvério

Tiragem
4 mil exemplares

Impressão
Unigráfica

Contatos
secretaria@bancariosrn.com.br
imprensa@bancariosrn.com.br

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal

**NÃO FIQUE SÓ,
FIQUE SÓCIO**
sindicalize-se



Contraf/CUT ignora reposição das perdas salariais

Como acontece todos os anos, a entidade que dirige o movimento nacional bancário pede reajuste pífio e se curva aos banqueiros

A Conferência da Contraf/CUT, que se intitula “Conferência Nacional dos Bancários”, mesmo sem que várias bases regionais dela participem ou a reconheçam como legítima, ocorreu novamente no dia 27/07, em Atibaia (SP). Como sempre, votou uma pauta que repetidamente não atende aos interesses dos trabalhadores.

Na Campanha Salarial de 2014, que já deveria ter começado, o reajuste pedido será de 12,5%, o que é apresentado como sendo “a inflação de 12 meses (6,52%) + ganho real de 5%”. É um absurdo falar em “ganho real” quando os bancários têm perdas salariais enormes, que somam 22,5% nos bancos privados e ultrapassam 80% no Banco do Brasil, Caixa, BNB, BASA e Banrisul!

Sobre as perdas, mais uma vez a Contraf/CUT deu de ombros, não incluiu esta reivindicação na pauta e deixa claro que não defende os bancários.

O Sindicato do RN reforça que a pauta que atende aos interesses dos bancários é a pauta alternativa construída pelas bases organizadas na Frente Nacional de Oposição Bancária (FNOB). Para corrigir as perdas históricas da categoria acumuladas desde a implantação do Plano Real, no governo FHC, os bancários reivindicam um reajuste de 35% para a rede privada e a reposição integral na rede pública.



Bancários do RN optaram pela pauta alternativa da FNOB

CAIXA se faz de doida e explora bancários e terceirizados em Santa Cruz

O Sindicato recebeu denúncia grave relacionada à agência Santa Cruz, na CAIXA. Como não paga hora extra aos funcionários, a Empresa está explorando bancários e terceirizados.

De acordo com a denúncia, os terceirizados estão realizando serviço de atendimento ao público como um funcionário de carreira. Os trabalhadores da empresa JMP usam até as senhas de bancários concursados. Os serviços variam na agência.

Os terceirizados abrem conta, atendem ao público, atuam no setor social, na área de bolsa família e ainda entregam cartão magnético. Em média, um funcionário atende mais de 150 clientes por dia. O Sindicato já está tomando as providências e vai denunciar na Justiça.

Bancário deve tirar folga até 31 de agosto

A convenção coletiva de 2013 garantiu ao bancário uma folga por ano. O benefício foi batizado de ‘folga assiduidade’. É um direito do trabalhador garantido no acordo coletivo assinado pelos sindicatos e os Bancos. Como a data-base dos bancários é em setembro, os funcionários devem tirar a folga até 31 de agosto. Por isso, quem ainda não usufruiu do benefício tem um mês para garantir um dia de folga, já que o benefício não acumula.

Sindicato convoca artistas para a Jornada Cultural



O Sindicato está convocando os artistas bancários do Rio Grande do Norte a apresentarem os trabalhos que serão expostos na abertura da Jornada Cultural 2014, confirmada para o dia 15 de agosto, na AABB. A vernissage terá exposição de artes plásticas e fotografias. Os quadros e as fotos permanecerão na AABB até o final da Jornada Cultural deste ano. O regulamento da Jornada pode ser acessado através do www.bancariosrn.com.br. A Jornada Cultural ainda terá concurso literário, que premiará escritores de conto e poesia, além de caminhada pelo Bosque dos Namorados e a tradicional festa de encerramento, dia 29 de agosto, na Área de Lazer do Sindicato.